

Tema: 1 - Eficiência e Efetividade do Estado no Brasil

Categoria: **Estudantes de Graduação – 1º Lugar**

Premiação: R\$ 5.000,00, publicação da monografia e certificado de vencedor

Autor : *Marinho Angelo Bertanha*

Título da Monografia: **Impactos Regionais da Política Monetária: uma abordagem econométrica utilizando SVAR espacial**

Resumo: Neste trabalho propõe-se estimar os impactos da política monetária na atividade das vinte e sete unidades federativas do Brasil, no período pós-estabilização monetária (1995 a 2005), e analisar as diferenças nos efeitos a fim de contribuir para o debate a cerca da efetividade das políticas macroeconômicas frente ao quadro das disparidades regionais no Brasil. Devido à escassez de dados de frequência mensal sobre atividade econômica dos estados, dados de emprego formal fornecidos pela RAIS e CAGED foram utilizados. Baseando-se em um modelo estrutural espacial de Vetores Auto-Regressivos, semelhante ao proposto por Di Giacinto (2003), torna-se possível estimar um modelo contendo todos os estados brasileiros, e assim ressaltar aspectos regionais da propagação espacial da política monetária. Testou-se a robustez dos resultados frente à escolha do critério de vizinhança espacial empregado, escolhendo-se entre uma matriz de contigüidade ponderada pelo volume de comércio entre os estados, outra pelo número de vizinhos com fronteira comum, e por último, em uma situação hipotética sem qualquer relação de vizinhança. Isso possibilitou estimar e testar a significância dos efeitos de transbordamentos dos choques de política monetária entre os estados, tanto contemporaneamente quanto com defasagem.

Os três impactos negativos mais intensos medidos em Tocantins, Amapá e Acre, e os três impactos positivos no Paraná, Alagoas e Rondônia se mostraram robustos relativamente aos outros estados quanto à escolha da matriz de vizinhança. Os estados nos quais os choques mais se intensificam quando deixamos de modelar o transbordamento espacial são Tocantins, São Paulo e Amazonas. A principal contribuição consiste em enfatizar a importância dos mecanismos de propagação espacial, bem como ressaltar os efeitos assimétricos entre as diferentes regiões do país. Estes são elementos de suma importância para a avaliação de políticas públicas formuladas com base somente no agregado da economia, uma vez que podem estar beneficiando as regiões mais ricas e com maior participação na produção nacional em detrimento de regiões mais pobres e menos expressivas na totalidade da economia.

Tema: 1 - Eficiência e Efetividade do Estado no Brasil

Categoria: **Estudantes de Graduação – 2º Lugar**

Premiação: R\$ 2.500,00, publicação da monografia e certificado de vencedor

Autor : *Rilton Gonçalo Bonfim Primo*

Título da Monografia: **Entre a Tragédia dos Comuns e o Federalismo**

Recíproco: uma reforma tributária para além dos arranjos neo-institucionais?

Resumo: Embora a reforma tributária seja uma necessidade nacional premente, aos olhos de todos, ela não vingará. As acirradas disputas fiscais em terreno econômico desdobram-se em impasses políticos e dissensões teóricas, ao mesmo tempo em que as elaborações exigem-se uma neutralidade de interesses implícitos. Este ensaio pespontará, antes de mais, tal natureza parcial do mais das perspectivas fiscal-reformistas para, em seguida, realizar uma análise teórica seguida de uma descrição histórica da guerra fiscal enquanto manifestação da tragédia dos comuns, que pode ser ultrapassada, segundo um crescente número de especialistas, com a implantação, segundo o princípio do destino, de um Imposto Sobre Valor Agregado (IVA) com alíquotas uniformes por mercadorias e serviços em todo território nacional. A medida contribuirá à necessária conversão daquela guerra numa salutar cooperação entre as subunidades federativas, cujas relações podem, inclusive, evoluir gradualmente até o regime do federalismo recíproco - verdadeiro armistício nacional.

A análise econômica dos ganhos mútuos da proposta, dos seus mais importantes benefícios sócio-econômicos, do seu significado em termos de simplificação e harmonização tributária, redução dos custos de transação e incremento da competitividade externa demonstra que tal IVA converge fortemente à hipótese de um Brasil internacionalmente competitivo e sul-americanamente integrado. Por fim, lançando mão de desenvolvimentos teórico-metodológicos seja da Nova Economia Institucional, da Teoria da Escolha Pública ou da Praxeologia, face às expectativas de impacto pós-reforma dos diferentes pacotes de arranjos neo-institucionais propostos por observadores internacionais ao atual sistema fiscal-orçamentário brasileiro, quantitativamente aferidas, insiste-se na necessidade de uma reforma mais explicitamente política na direção de um federalismo recíproco.

Tema: 2 - Distribuição de Renda e Inclusão Econômica e Social

Categoria: **Estudantes de Graduação – 1º Lugar**

Premiação: R\$ 5.000,00, publicação da monografia e certificado de vencedor

Autora: *Raquel Rangel de Meireles Guimarães*

Título da Monografia: **Mudanças na Legislação da Previdência Social e Evolução da Desigualdade nas Aposentadorias: uma investigação a partir do método de decomposição dinâmica do índice de theil por subgrupos de sexo e raça.**

Resumo: Este estudo pretende captar se houve mudanças significativas no tocante da distribuição de renda de aposentadorias e benefícios por sexo e raça após as principais mudanças introduzidas na legislação previdenciária, em três pontos no tempo: i) antes da Constituição de 1988, que propiciou grandes avanços na proteção social; ii) antes da Reforma da Previdência (1993) e iii) após a Reforma (2004). Por Reforma aqui se compreende a Emenda Constitucional nº20 (1998). Para tanto, utilizou-se o método de decomposição dinâmica do índice de Theil, proposto por Ramos (1990), para os benefícios de aposentadoria concedidos pela Previdência Social ou Instituto do Governo – Regime Geral da Previdência Social e Regime Jurídico Único, com base nos microdados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (IBGE). As evidências empíricas apresentadas nesse trabalho sugerem que se verificou, em média, avanço decorrente das mudanças na legislação previdenciária no que se refere à minimização da desigualdade, principalmente no intervalo 1987-1993. A distribuição das aposentadorias entre homens e mulheres e brancos e negros, entretanto, permanecem ao longo dos três pontos investigados.

Tema: 2 - Distribuição de Renda e Inclusão Econômica e Social

Categoria: **Estudantes de Graduação – 2º Lugar**

Premiação: R\$ 2.500,00, publicação da monografia e certificado de vencedor

Autor : *Gabriel Buchmann*

Título da Monografia: **Determinantes do Mau Funcionamento do Mercado de Arrendamento de Terras no Brasil**

Resumo: Este trabalho tem por objetivo entender as razões que fazem com que o mercado de arrendamento de terras, cujo desenvolvimento é comprovadamente relevante tanto para gerar uma eficiente alocação de recursos como fomentar um melhor acesso do pobres rurais à terra, alcançando-se com isso uma melhor distribuição de terras, seja tão pouco desenvolvido no Brasil. Enquanto o mercado de arrendamento abrange 45% do total das terras agrícolas nos Estados Unidos e 25% na Europa, no Brasil esse número se resume a apenas 2,43% . Num contexto ideal de direitos de propriedades bem definidos, no qual os proprietários tivessem total segurança jurídica, e se o mercado de crédito e de seguros fosse perfeito, o mercado de arrendamento de terras cumpriria, então, uma função de realizar um matching perfeito entre terras inaproveitadas e trabalhadores rurais produtivos sem terra. Os proprietários não perderiam os benefícios não-agrícolas advindos da propriedade da terra e os pequenos produtores rurais obteriam a posse da terra necessária à produção e à saída da pobreza rural. Realizaremos análises de regressão por Mínimos Quadrados Ordinários, com uma base de dados municipal cross-section cobrindo 4188 municípios do país, para testar diferentes variáveis presentes na literatura teórica e empírica acerca dos diversos determinantes da estrutura dos contratos de produção agrária e do funcionamento do mercado de arrendamento de terras, e assim definir quais determinantes estariam impedindo o bom funcionamento do mercado de arrendamento no caso brasileiro, utilizando diversos controles com respeito a características geográficas, agrícolas e sócio-econômicas dos municípios, além de alguns testes de robustez. Como resultados mais relevantes tivemos disponibilidade de crédito se mostrando positivamente correlacionado com a extensão do mercado de arrendamento após todos os controles e testes de robustez, sempre ao nível de 1% de significância, condizendo com o modelo de Laffont e Matoussi, sobre a importância da restrição ativa de crédito ex-ante Já a concentração de terras mostrou-se negativamente correlacionado e o risco da produção perde a significância com a adição de controles. Já no que se refere as variáveis referentes ao lado da oferta, devido a extrema dificuldade de realização de extensivo trabalho empírico acerca de tanto culturais quanto jurídicos, realizou-se uma análise qualitativa. Políticas direcionadas para o fortalecimento do mercado de arrendamento de terras devem, portanto, fazer parte de uma estratégia mais ampla de redução da pobreza e desigualdade rural, inclusão social e de aumento da eficiência agrícola, e para serem sucedidas devem incluir necessariamente: i) disponibilização de linhas de crédito com encargos financeiros acessíveis aos pequenos produtores como condição sine qua non para um uso eficiente da terra, além de recursos referentes à estrutura necessária para a produção; ii) redução dos custos de transação relativos a contratos de arrendamentos, envolvendo, por exemplo, a agilização dos trâmites jurídicos envolvendo ações de restituição de posse, despejo e rescisão de contrato; e iii) alguma forma de publicidade governamental, tornando acessível à população rural a informação sobre os procedimentos necessários e os benefícios advindos do arrendamento, visando assim disseminar o conhecimento e desmistificar preconceitos envolvendo contratos de posse de terras.

Tema: 2 - Distribuição de Renda e Inclusão Econômica e Social

Categoria: **Estudantes de Graduação – Menção Honrosa**

Premiação: Publicação da monografia e certificado de vencedor

Autora: *Camila Yumy Saito*

Título da Monografia: **As Desigualdades nos Retornos do Ensino Superior no Brasil**

Resumo: O Brasil é conhecido por ser um país que apresenta um dos maiores níveis de desigualdade de renda do mundo. Embora seja possível destacar diversos determinantes, tanto econômicos quanto políticos, que ajudam a explicar esta elevada disparidade, a importância da educação sobre tal panorama tem sido abordada com bastante ênfase ultimamente. No entanto, quando se fala em expansão do nível de escolaridade, logo se pensa em políticas voltadas ao ensino básico e médio, os quais, evidentemente, são prioritários em relação ao ensino superior. Diante deste cenário, o presente estudo tenta retratar o mercado de trabalho para os indivíduos que possuem ensino superior em suas diversas áreas de formação. Para isso, apresenta-se um quadro geral dos indivíduos que possuem ensino superior e a inserção destes no mercado de trabalho, no que se refere aos rendimentos e aos tipos de ocupações. Além disso, este estudo tenta estimar a desigualdade de retorno médio entre homens e mulheres nas diferentes áreas de formação do ensino superior.

Utilizando os dados do censo demográfico de 2000, o universo considerado é o de pessoas entre 18 e 60 anos, com no mínimo onze anos de escolaridade, que não estavam mais estudando e que faziam parte da População Economicamente Ativa (PEA). Através da metodologia proposta por Fernandes e Narita (2001), analisa-se a performance no mercado de trabalho das pessoas com educação superior para cada uma das 45 formações do ensino superior reportadas.

Dentre os principais resultados destacam-se o fato de que os trabalhadores estão bastante concentrados em poucas carreiras. Das 45 áreas de formação reportadas, 32,5% dos indivíduos estavam concentrados em apenas três áreas.

Além disso, os diferenciais de rendimentos médios dos trabalhadores entre as diversas áreas de formação são bastante significativos. Em 2000, os cursos de medicina e odontologia apresentaram os maiores diferenciais de rendimentos médios.

Na outra extremidade da distribuição, chama a atenção o fato de que as 13 áreas com menor diferencial de rendimentos médios (exceto teologia) são carreiras tipicamente associadas à atividade de docência.

Por último, analisando o diferencial de rendimentos médios dos homens em relação às mulheres, entre as diversas áreas de formação, não foi identificada nenhuma área de formação em que a mulher apresenta retornos acima do homem. Ao contrário, em praticamente todas as carreiras – com exceção do curso de enfermagem – os rendimentos do sexo masculino se mostram acima dos femininos. Mesmo nas carreiras que são tipicamente de mulheres, os prêmios salariais continuam a favor dos homens.

De modo geral, o estudo reforça a visão de que políticas voltadas à expansão do nível de escolaridade com o propósito de diminuir as desigualdades educacionais e, conseqüentemente, os elevados níveis de concentração de renda do Brasil, devem não apenas estar voltadas ao ensino básico e médio, como também ao ensino superior. Este último se mostrou, comprovadamente, bastante eficaz no aumento dos rendimentos (embora com efeitos distintos) para aqueles que possuem este nível de formação, independente da área, do gênero ou mesmo se exerce ocupações típicas ou não.

Tema: 2 - Distribuição de Renda e Inclusão Econômica e Social

Categoria: **Estudantes de Graduação – Menção Honrosa**

Premiação: Publicação da monografia e certificado de vencedor

Autora: *Priscila de Albuquerque Tavares*

Título da Monografia: **Uma Avaliação do Programa Bolsa Escola Federal: focalização e impacto na distribuição de renda e pobreza**

Resumo: O trabalho realiza uma avaliação do Programa Bolsa Escola Federal para 2001, ano em que o programa foi implantado em âmbito nacional. Utilizando os dados da PNAD de 2001, o estudo trata de aspectos importantes da avaliação de políticas públicas: 1) focalização – afluência dos índices de cobertura e vazamento, de forma a verificar em que medida os recursos são destinados ao público-alvo pretendido; 2) impacto na pobreza e distribuição de renda – avalia qual o efeito do benefício na condição material dos recipientes por meio da medida ex ante e ex post da incidência de pobreza e dos Índices de Gini e 90/10.

Além disso, realizam-se duas simulações: 1) comparam-se os resultados efetivos com os que o governo alcançaria caso adotasse um mecanismo diferente de seleção de beneficiários (categórico + means-tested x proxy means-tested); 2) mostram-se as implicações da expansão do programa para as metas do Governo Federal para 2006. Todos os indicadores são estimados para o Brasil e para todas as UF's.

De maneira geral, conclui-se que o Bolsa Escola não apresenta vazamento expressivo (3,3%), mas sua maior deficiência está na baixa cobertura (39,1%). Além disso, mostra-se que os critérios de seleção utilizados em 2001 poderiam ser melhorados, de forma a otimizar a focalização do programa utilizando os mesmos recursos (cobertura aumentaria para 49,1%, vazamento diminuiria para 1,5%). Salienta-se a necessidade de revisão dos critérios de identificação do público-alvo antes que o programa seja expandido, isso porque a focalização pioraria diante de um aumento do número de beneficiários. Verifica-se também que o valor do benefício não promove impacto significativo na redução da pobreza e da desigualdade de renda dos domicílios incluídos no programa, isso porque o incremento médio que ele confere à renda domiciliar é de R\$ 5,00, enquanto que o hiato médio da renda domiciliar per capita para o público-alvo é de R\$ 40,32.

Tema: 1 - Eficiência e Efetividade do Estado no Brasil

Categoria: **Profissional - 1º Lugar**

Premiação: R\$ 20.000,00, publicação da monografia e certificado de vencedor

Autor : Ivan César Ribeiro

Título da Monografia: **ROBIN HOOD versus KING JOHN: como os juízes locais decidem casos no Brasil?**

Resumo: O presente trabalho se insere na discussão das reformas do judiciário, considerando que a proteção aos contratos, à propriedade intelectual e à propriedade em geral são imperativos voltados a reduzir as incertezas e os custos de transação, que oneram a contratação e a atividade produtiva. Avança, entretanto, ao ligar a necessidade de um judiciário imparcial e eficiente à redução da desigualdade.

Este artigo discute duas hipóteses opostas quando se tenta prever o comportamento dos juízes ao decidirem um caso com duas partes de diferentes níveis poder econômico e político. A primeira, com grande aceitação entre os formuladores de políticas públicas no Brasil, é a hipótese da incerteza jurisdicional (Arida et al, 2005), sugerindo que os juízes brasileiros tendem a favorecer a parte mais fraca nas ações judiciais como forma de fazer justiça social e redistribuição de renda em favor dos pobres. Glaeser et al (2003) aventaram uma segunda hipótese, sugerindo que a operação das instituições legais, políticas e regulatórias é subvertida pelos ricos e politicamente influentes em seu próprio benefício, uma situação que os pesquisadores chamaram de redistribuição do King John.

Para testar essas hipóteses, foi conduzido um teste empírico analisando decisões judiciais de 16 Estados Brasileiros, através de modelos de regressão Probit com variáveis endógenas, calculados usando a abordagem sugerida por Newey para a metodologia AGLS de Amemiya (1979). Os resultados mostram que:

a) Os juízes favorecem a parte mais poderosa. Uma parte com poder econômico ou político tem entre 34% e 41% mais chances de que um contrato que lhe é favorável seja mantido do que uma parte sem poder;

b) Uma parte com poder apenas local tem cerca de 38% mais chances de que uma cláusula contratual que lhe é favorável seja mantida e entre 26% e 38% mais chances de ser favorecido pela Justiça do que uma grande empresa nacional ou multinacional, um efeito aqui batizado de subversão paroquial da justiça.

c) Nos Estados Brasileiros onde existe maior desigualdade social há também uma maior probabilidade de que uma cláusula contratual não seja mantida pelo judiciário. Passando-se, por exemplo, do grau de desigualdade de Alagoas (GINI de 0,691) para o de Santa Catarina (0,56) tem-se uma chance 210% maior de que o contrato seja mantido.

Verifica-se no Brasil o inverso do que se observou na Europa entre os séculos XI e XIV, quando a criação de instituições que asseguraram os direitos de propriedade e a manutenção dos contratos favoreceu o ressurgimento do comércio. O exercício do poder local parece impedir o desenvolvimento, especialmente nas áreas de maior desigualdade social. A subversão paroquial da justiça também ajuda a aumentar essa desigualdade, em um círculo vicioso perverso para os mais pobres.

Ao final, são sugeridas políticas públicas para aumentar a credibilidade e eficiência da Jurisdição Estatal, tais como promover a concorrência de jurisdições, fomentar o uso da arbitragem, defender os hipossuficientes sem ferir a livre contratação. O trabalho também aponta a necessidade de novas pesquisas.

Tema: 1 - Eficiência e Efetividade do Estado no Brasil

Categoria: **Profissional 2º Lugar**

Premiação: R\$ 10.000,00, publicação da monografia e certificado de vencedor

Autora: Flávia Peixoto Faria

Co-autor: Paulo de Matino Januzzi

Título da Monografia: **Eficiência dos Gastos Municipais em Saúde e Educação: uma investigação através da análise envoltória no Estado do Rio de Janeiro**

Resumo: A necessidade de se obter maior eficiência e maior impacto dos gastos públicos têm ensejado um aprimoramento nos instrumentos e técnicas para tomada de decisão e para avaliação das políticas públicas no país.

Neste sentido, este trabalho analisa a eficiência do gastos públicos nos municípios fluminenses, no período de 1999/2000, através da aplicação da técnica Análise Envoltória de Dados(DEA). Para desenvolver este estudo, trabalhou-se com os indicadores sociais e de gastos municipais das nas áreas de Educação e Cultura e Saúde e Saneamento. Inicialmente faz-se uma breve apresentação da técnica, em termos de sua especificação matemática. A seguir, apresenta-se uma revisão de várias aplicações de DEA no campo das Políticas Públicas. Depois, apresentam-se os indicadores e modelos propostos para análise da eficiência dos gastos sociais e, então, os resultados.

Na aplicação da metodologia, optou-se por aplicar o modelo BCC da DEA, com orientação output, isto é, visando maximizar os outputs sem diminuir os inputs. Optou-se por selecionar indicadores de despesas per capita com educação e cultura e com saúde e saneamento como sendo inputs do modelo em questão. Já as variáveis “candidatas” a outputs foram definidos como sendo os seguintes indicadores de condições de vida: taxa de alfabetização de 10 a 14 anos, proporção de domicílios particulares permanentes com esgotamento sanitário adequado, proporção de domicílios particulares permanentes com saneamento adequado, o inverso da taxa de mortalidade por causas hídricas, proporção de crianças de 2 a 5 anos matriculadas em creches ou escolas de educação infantil.

Ao final da análise destacam-se alguns municípios como “melhores práticas” no que se refere a eficiência das políticas públicas aqui enfocadas, pelos resultados que alcançam em termos do que alocam como recursos ou pelas condições de renda média.

Seguindo outros trabalhos na área, este estudo ilustra a potencialidade da DEA como técnica alternativa aos modelos econométricos em situações de avaliação de programas sociais.

Naturalmente, o potencial e a pertinência da técnica no campo é tão maior quanto mais consistentes forem as escolhas dos indicadores a serem usados como inputs, outputs e como variáveis não discricionárias e tão mais precisos e específicos sejam estes mesmos indicadores, para garantir relações não espúrias entre os mesmos e efetivos benchmarks (não outliers no sentido estatístico-descritivo).

Tema: 1 - Eficiência e Efetividade do Estado no Brasil

Categoria: **Profissional - Menção Honrosa**

Premiação: Publicação da monografia e certificado de vencedor

Autor: Júlio Francisco Gregory Brunet

Co-autores: Clayton Borges, Ana Maria Bertê, Leonardo Busatto e Leonardo Brunet

Título da Monografia: **Estados Comparados por Funções do Orçamento – Uma Avaliação da Eficiência e Efetividade dos Gastos Públicos Estaduais**

Resumo: O principal objetivo de qualquer governo é oferecer condições de bem-estar crescente para seus cidadãos. Nesse sentido, a criteriosa utilização dos recursos públicos é extremamente importante. A clara definição de prioridades e, principalmente, o acompanhamento dos gastos com a oferta de produtos e serviços e dos resultados alcançados são requisitos fundamentais para alcançar este objetivo.

Este trabalho se propõe a relacionar a utilização dos recursos públicos provenientes da administração direta à oferta de produtos e serviços (eficiência) e aos resultados obtidos (efetividade) para a sociedade, nos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal.

O modelo utilizado para avaliar a eficiência e efetividade das unidades da federação é o Modelo de Fronteira de Desempenho denominado Free Disposal Hull, ou FDH.

Adicionalmente, para as funções Educação e Cultura, Saúde e Segurança Pública, a eficiência e a efetividade são medidas através do Modelo de Ajuste pela Função de Hill, que permite amenizar algumas distorções causadas pelo modelo FDH.

A utilização do modelo FDH e do Ajuste pela Função de Hill para efetuar comparações entre as unidades da federação, segundo a classificação funcional dos orçamentos, permite avaliar o desempenho dos governos estaduais através de seus gastos em relação à oferta de produtos e/ou serviços (eficiência) e os resultados alcançados (efetividade) pelas suas políticas públicas.

Ao verificar os resultados obtidos em cada uma das funções do orçamento analisadas, chega-se à conclusão que, de forma geral, estados com menor insumo (menor despesa per capita) apresentam um desempenho melhor em termos de eficiência e efetividade do gasto público.

Entretanto, menor dispêndio global implica em menor oferta de produtos ou serviços e menos resultados, ocasionando menor bem-estar geral da população.

O trabalho pretende disponibilizar uma ferramenta que possibilite aos gestores públicos avaliar o desempenho de suas ações, através da utilização de uma medida de eficiência e de efetividade com referência a promoção de aspectos-chave do bem-estar social da população.

Está estruturado em cinco capítulos. O primeiro refere-se ao referencial teórico e aos conceitos utilizados. O segundo apresenta a classificação funcional dos orçamentos e os indicadores selecionados. O terceiro define o método empregado na quantificação das relações Insumo X Produto e de Insumo X Resultado e na obtenção dos índices utilizados na definição de eficiência e efetividade dos gastos públicos estaduais. O quarto capítulo apresenta os resultados obtidos para aos 26 estados brasileiros e o Distrito Federal em cada função selecionada a partir da aplicação dos modelos FDH e Ajuste pela Função de Hill. E, finalmente o capítulo cinco apresenta a avaliação dos resultados obtidos e as conclusões e recomendações.

Tema: 1 - Eficiência e Efetividade do Estado no Brasil

Categoria: **Profissional - Menção Honrosa**

Premiação: Publicação da monografia e certificado de vencedor

Autor (a): Carlos César Santejo Saiani

Título da Monografia: **Déficit de Acesso aos Serviços de Saneamento Básico no Brasil**

Resumo: O Brasil apresenta elevado déficit de acesso aos serviços de saneamento básico. Ou seja, a demanda (ou necessidade) por serviços e novos investimentos no setor é bastante elevada. Contudo, a atual estrutura de oferta inviabiliza a retomada dos investimentos. Além disso, um conjunto de fatores restringe ainda mais as possibilidades de investimento: ausência de uma política clara, profunda fragmentação de competências, ausência de uma regulação específica para o setor, persistência de incertezas regulatórias e forte presença pública no setor, fazendo com que os investimentos sejam inviabilizados pela imposição das metas de superávit e pelos contingenciamentos de crédito ao setor público. Porém, os investimentos em saneamento devem ser realizados e a universalização dos serviços deve ser alcançada, uma vez que uma situação não ideal no setor resulta em externalidades negativas que geram uma série de inconvenientes tanto para a saúde pública como para o meio ambiente, além de dificultarem o combate à pobreza e o desenvolvimento econômico. Nesse contexto, o presente trabalho tinha como objetivo principal caracterizar, por meio de análises descritivas e de estimações econométricas – método Probit –, o déficit de acesso aos serviços de saneamento básico no Brasil. Os resultados obtidos mostraram que esse déficit está intimamente relacionado ao perfil de renda dos consumidores e à existência de economias de escala e de densidade no setor, o que acaba sendo uma forte restrição à expansão dos investimentos.

Tema: 2 - Distribuição de Renda e Inclusão Econômica e Social

Categoria: **Profissional - 1º Lugar**

Premiação: R\$ 20.000,00, publicação da monografia e certificado de vencedor

Autor: Henrique Eduardo Ferreira Vinhais

Co-autor: André Portela Fernandes de Souza

Título da Monografia: **Ensaio sobre a Redução da Pobreza no Brasil: mensuração e determinantes**

Resumo: Este trabalho analisa a pobreza no Brasil a partir dos micro-dados dos censos demográficos do IBGE dos anos de 1991 e 2000. Na primeira parte, investiga a construção de uma Linha Híbrida de Pobreza para o Brasil, partindo da estimação empírica da elasticidade-renda da linha de pobreza. A criação desta linha permite contemplar os diferentes aspectos das linhas de pobreza absoluta e relativa, através da elasticidade-renda estimada como ponderador entre elas. Na segunda parte, este trabalho examina de forma empírica a relação entre crescimento econômico, alteração na distribuição de renda e redução da incidência da pobreza. Além disto, assumindo a hipótese de log-normalidade da distribuição de renda no Brasil, calcula as elasticidades da incidência da pobreza com relação à renda e desigualdade. Por fim, estuda o efeito de variações na renda sobre a pobreza mensurada a partir de uma linha híbrida. Entre os principais resultados, constatamos que a elasticidade-renda da linha de pobreza é de 0,60 e 0,67 para os anos 1991 e 2000, respectivamente. Verificamos uma redução da pobreza tanto com a linha absoluta quanto com a híbrida. Contudo, com esta última, a redução é menor. Destaca-se também o fato de que a diminuição da desigualdade de renda contribui para a redução da pobreza, assim como o crescimento da renda. Observamos que municípios com baixo nível inicial de desenvolvimento e elevada desigualdade inicial de renda apresentam uma maior dificuldade para reduzir a pobreza. Há indícios de que a hipótese de distribuição log-normal da renda não é significativa para o Brasil. Enfim, considerando a linha híbrida de pobreza, podemos constatar que um aumento na renda tem seu efeito sobre a mudança da pobreza reduzido pela metade, quando comparamos com a pobreza a partir da linha absoluta. Isto se deve ao fato do aumento na renda também provocar um aumento da linha híbrida. Assim, este trabalho busca apresentar uma significativa contribuição para o debate sobre políticas públicas com estratégias de combate à pobreza focadas no crescimento econômico e na distribuição de renda.

Tema: 2 - Distribuição de Renda e Inclusão Econômica e Social

Categoria: **Profissional - 2º Lugar**

Premiação: R\$ 10.000,00, publicação da monografia e certificado de vencedor

Autor: Edson Roberto Severnini

Título da Monografia: **O Impacto da Violência nas Escolas sobre a Proficiência dos Alunos**

Resumo: Frequentemente, somos informados sobre diversos episódios violentos que ocorrem dentro e nas proximidades das escolas. Como essa violência se relaciona com o desempenho dos alunos? Neste estudo, investigamos esta questão e mostramos, por meio de regressões lineares múltiplas, que os alunos que frequentam escolas mais violentas têm, em média, pior proficiência nas provas do SAEB 2003, mesmo controlando por atributos dos próprios estudantes e dos respectivos professores, turmas e colégios. Mais ainda, por meio de regressões quantílicas, encontramos evidências de que a violência afeta mais os alunos da cauda inferior da distribuição de proficiência.

Ademais, descobrimos que além da relação direta entre violência na escola e proficiência, parece haver uma associação indireta entre essas variáveis que opera por meio da rotatividade dos professores. De fato, por meio de modelos multinomiais logísticos, mostramos que a ocorrência de fatos violentos numa escola está negativamente relacionada à probabilidade de as turmas desse colégio terem um único professor durante o ano letivo, e positivamente associada à probabilidade de essas turmas sofrerem com o problema da rotatividade docente.

Apesar dos resultados serem limitados por possíveis problemas de endogeneidade na estimação, eles indicam que as manifestações de violência dentro e nas proximidades das escolas estão induzindo comportamentos nos agentes da educação que se contrapõem às metas de melhoria da qualidade do ensino. Mais ainda, eles indicam um aprofundamento da desigualdade de desempenho dos alunos, já que os mais prejudicados com a violência são os que têm as piores proficiências. Como sabemos que a educação é um elemento fundamental para a geração de renda, isso tenderia a tornar a sociedade ainda mais desigual. Assim, aliar investimentos em educação com investimentos em programas de combate à violência pode ser uma maneira eficaz de promover a inclusão social e a redução da desigualdade.

Tema: 3 - Sistema Financeiro e Desenvolvimento Econômico

Categoria: **Profissional - 1º Lugar**

Premiação: R\$ 20.000,00, publicação da monografia e certificado de vencedor

Autor Anderson Tadeu Marques Cavalcante

Título da Monografia: **Financiamento e Desenvolvimento Local: um estudo sobre aglomerações produtivas.**

Resumo: A partir do princípio pelo qual a moeda é considerada um fator importante na determinação dos processos econômicos reais, passa a ser fundamental analisar como a disponibilidade de crédito e o desenvolvimento do sistema financeiro afetam a dinâmica econômica das regiões do país. De acordo com esta perspectiva econômica, o objetivo desta monografia é estudar as relações que existem entre variáveis monetárias, alguns indicadores financeiros locais e o grau de concentração industrial presente nas aglomerações produtivas locais brasileiras. Para se auferir essa relação será utilizado como método quantitativo a análise de correspondência múltipla (HOMALS), que estabelece uma relação entre os níveis das variáveis, permitindo o agrupamento dos indivíduos de acordo com a homogeneidade entre seus respectivos valores para os dados. Os resultados permitiram propor uma tipologia relacionando o grau de desenvolvimento das aglomerações produtivas selecionadas e o nível de desenvolvimento do sistema financeiro. A tipologia tem como referência uma relação entre regiões centrais e periféricas, típicas de países em desenvolvimento, e possibilitou classificar os municípios onde se localizam aglomerações segundo o grau de dependência do sistema bancário presente. Com essa classificação em mente é possível programar intervenções públicas em municípios especificados considerando a dinâmica comportamental do sistema financeiro, o que facilitaria a conexão entre firmas e bancos no sentido de promover o desenvolvimento econômico regional.

Tema: 3 - Sistema Financeiro e Desenvolvimento Econômico

Categoria: **Profissional - 2º Lugar**

Premiação: R\$ 10.000,00, publicação da monografia e certificado de vencedor

Autora: Elaine Aparecida Araújo

Título da Monografia: **Risco de Crédito: desenvolvimento de modelo Credit Scoring para a gestão da inadimplência de uma instituição de microcrédito**

Resumo: Os modelos de Credit Scoring são modelos quantitativos empregados comumente por instituições financeiras na mensuração e previsão do risco de crédito, possuindo uso consolidado no processo de concessão de crédito destas instituições. Este trabalho avaliou a possibilidade de aplicação de modelos Credit Scoring em uma instituição de microcrédito denominada Fundo Rotativo de Ação da Cidadania – Cred Cidadania, situada em Recife (PE). Para isso, foram coletados dados relativos a uma amostra de clientes do Cred Cidadania, e estes dados foram utilizados para desenvolver dois tipos de modelos de Credit Scoring: um de aprovação de crédito e um outro chamado behavioural scoring (escoragem comportamental). A técnica estatística empregada na construção dos modelos foi regressão logística. Os modelos obtidos agregaram variáveis como renda líquida do empreendimento, número de parcelas do empréstimo, número de dependentes do cliente, estado civil do cliente, valor do empréstimo, tempo de funcionamento do empreendimento, eficiência do agente de crédito, dentre outras. Algumas variáveis representam atributos que contribuem para o aumento da propensão à inadimplência do solicitante, enquanto outras colaboram para a redução do risco de inadimplência. Os resultados do estudo demonstraram que os modelos Credit Scoring obtêm desempenho satisfatório quando utilizados na análise de risco de crédito na instituição de microcrédito Cred Cidadania, alcançando um percentual de classificação correta dos clientes de cerca de 80%. Os resultados deste estudo indicam também que o uso de modelos Credit Scoring fornece subsídios à instituição, auxiliando-a na prevenção e redução da inadimplência e na diminuição dos seus custos operacionais, dois problemas que comprometem a sua sustentabilidade financeira. Os problemas encontrados no Cred Cidadania estão presentes na maioria das instituições de microcrédito, representando entraves ao desenvolvimento do microcrédito no país. Assim, contribuir para a amenização dos problemas das instituições de microcrédito significa contribuir para o desenvolvimento econômico de milhares de microempreendimentos que têm no microcrédito principal fonte de crédito para o financiamento de suas atividades. As principais dificuldades encontradas na realização deste trabalho decorreram do sistema computacional utilizado pela instituição, que é, atualmente, a principal fonte de informações sobre as operações de crédito da instituição. Esse sistema agrega poucos dados sobre os clientes, sendo que informações que são relevantes em modelos de Credit Scoring não puderam ser consideradas para construção dos modelos, pelo fato de não serem disponibilizadas do sistema computacional. Além disso, o sistema não permite cópia das informações nele existentes, sendo que todas as fichas que contêm as informações dos clientes tiveram que ser impressas e os dados digitados para estruturação da base de dados. O tamanho da amostra também pode ser citado como um fator de limitação deste trabalho. Embora estatisticamente significativa, o número de indivíduos da amostra é pequeno, se comparado a outros trabalhos de Credit Scoring. No entanto, o próprio tamanho da população de clientes do Cred Cidadania é pequeno, o que, somado às limitações técnicas, inviabilizou a coleta de amostra de mais numerosa.